



Evento	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre - RS
Título	Projeto Crazes: um relato sobre o estágio de docência em Língua Inglesa
Autores	ÉVELYN NAGILDO SOUZA DANIELA DA SILVEIRA BERNARDINO

O presente trabalho é um relato conciso do Estágio de Docência em Língua Inglesa I, disciplina do sétimo semestre do curso de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Realizamos o nosso estágio no colégio Estadual de Ensino Médio República Argentina em um grupo constituído de vinte e sete alunos entre doze e vinte anos de idade do sétimo ano do ensino fundamental. No primeiro encontro aplicamos um questionário composto por dezenove questões elaborado por nossa orientadora, a Professora Doutora Simone Sarmiento, a fim de identificar os interesses pessoais dos estudantes, bem como a sua relação com a língua inglesa. Com as respostas obtidas em mãos constatamos primeiramente o interesse do grupo por redes sociais, sobretudo pelo Facebook e segundo, a sua dificuldade em relacionar a aprendizagem da língua inglesa com o seu cotidiano. Com base em nossas constatações e em uma proposta de ensino em que devemos promover o ensino de língua de modo contextualizado, oportunizando o trabalho com gêneros discursivos presentes no cotidiano dos estudantes e que preferencialmente, sejam de seu interesse, desenvolvemos o projeto a que denominamos “Crazes Project”, cujo objetivo era de promover o uso da língua inglesa entre os estudantes, por meio de um contexto de uso da língua existente e principalmente, um contexto em que os alunos estão inseridos e que lhes desperta interesse, o Facebook. O projeto, cujo produto final consistiu na criação de uma página em inglês e posteriormente, na publicação de comentários nas páginas criadas pelos colegas no Facebook, perdurou seis encontros. Para isso, elaboramos um conjunto de tarefas que buscavam suscitar o debate, primeiramente a respeito do uso de redes sociais e posteriormente, a respeito de páginas do Facebook, verificando questões como os propósitos, os produtores, os interlocutores e a estrutura, permitindo a familiarização com o gênero. Optamos por alicerçar as tarefas aplicadas no debate, que se deu em um primeiro momento em pequenos grupos e depois, com a turma, pois acreditamos em duas proposições: primeiro, que a interação com o outro proporcionada pela troca de experiências e ideias com os colegas permite a construção coletiva do conhecimento, bem como o exercício de habilidades necessárias para o convívio social, como ouvir e respeitar diferentes opiniões e a capacidade de argumentação. Segundo, o diálogo permite que os estudantes se constituam como sujeitos participativos e críticos, já que assumem o papel ativo no processo de aprendizagem, ao passo que a sua participação efetiva é fundamental para a construção do conhecimento. Embora tenhamos enfrentado resistência por parte do grupo, que nos indagou inúmeras vezes quando começaríamos efetivamente a ter aulas, pois não compreendia as discussões promovidas, tampouco as tarefas aplicadas, como tal, obtivemos grande êxito ao fim do estágio, pois os objetivos almejados foram conquistados: não somente houve a atuação por meio da língua com a produção do trabalho final, como também houve a interação, a troca de experiências, bem como a construção conjunta de conhecimento entre o grupo.